



MÍDIA E FRONTEIRAS: abordagens do Campo das Ciências da Comunicação nos primeiros anos do século XXI

MEDIA AND BORDERS: approaches by the range of Communication Sciences in the first years of the 21st century

MEDIA Y FRONTERAS: enfoques del Campo de las Ciencias de la Comunicación en los primeros años del siglo XXI

Karla Maria Müller¹ & Thaís Leobeth²

Resumo: O texto traz as primeiras análises envolvendo o levantamento sobre estudos com enfoque no tema Mídia e Fronteiras realizados no âmbito da pesquisa em nível de pós-graduação em Programas brasileiros vinculados ao Campo das Ciências da Comunicação. Nas bases de dados consultadas (CAPES, BDTD, Unbral Fronteiras e Portais de universidades), foi possível identificar 25 estudos, entre teses e dissertações, finalizadas no período de 2000 a 2015. O interesse de nossa pesquisa está voltado para o crescimento no interesse em analisar o fenômeno fronteira e como ele tem sido abordado pelos meios de comunicação.

Palavras-chave: Mídia e fronteiras, teses e dissertações, ciências da comunicação.

Abstract: This article introduces the first analysis involving the tabulation of studies with focus on Media and Borders realized in the scope of research in brazilians programs associated with the range of Communication Sciences in the postgraduate department. In the consulted database

¹ Karla Maria Müller é professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
kmmuller@ufrgs.br.

² Thaís Leobeth é mestranda na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
thaisleobeth@gmail.com.

(CAPES, BDTD, Unbral Fronteiras and university portals) it was possible to identify 25 studies, among theses and dissertations finished between 2000 and 2015. The main objective of our research turned to the growth of interest to analyze the border phenomenon and how it has been approached by the media.

Keywords: Media and borders, theses and dissertations, Communication Sciences.

Resumen: El texto trae los primeros análisis involucrando el levantamiento sobre estudios con enfoque en el tema Medios y Fronteras realizados en el ámbito de la investigación a nivel de postgrado en Programas brasileños vinculados al Campo de las Ciencias de la Comunicación. En las bases de datos consultadas (CAPES, BDTD, Unbral Fronteras y Portales de universidades), fue posible identificar 25 estudios, entre tesis y disertaciones, finalizadas en el período 2000 a 2015. El interés de nuestra investigación está orientado hacia el crecimiento en el interés en analizar el fenómeno fronterizo y cómo ha sido abordado por los medios de comunicación.

Palabras clave: Medios y fronteras, tesis y disertaciones, Ciencias de la Comunicación.

As regiões de fronteira nacional constituem-se como espaços de realidade social complexa e específica. Como fenômeno, a fronteira é região, limite, divisa e oposição, elemento geográfico ou material; no âmbito de fronteiras entre países, muitas vezes, mais do que física, é cultural e simbólica. Ao mesmo tempo em que sinalizam o território pertencente ao Estado, são também lugar onde diferentes formas de vida se encontram e, em alguns casos, se mesclam, formando uma condição existencial peculiar. Enquanto limite Estatal, a fronteira ainda pode ser vista como espaço marginalizado, que se apresenta como fonte de insegurança e ilegalidade, parte do todo, mas longe do centro. Portanto, é importante que os estudos acadêmicos se voltem para a análise desses espaços no seu conjunto, enfocando também na valorização das suas características e na tradução dos seus fenômenos, de modo que se amplie o conhecimento acerca das fronteiras. Trata-se de pensar a fronteira por uma perspectiva de lugar feito por sujeitos, que têm seu cotidiano pautado por uma peculiaridade territorial. É preciso olhar a fronteira a partir de suas dinamicidades, superando a representação negativa enfatizada especialmente pela grande mídia comercial. O reconhecimento da importância e das riquezas das regiões de fronteira não se encontra nos discursos hegemônicos, e, dessa forma, todo o potencial desses espaços, que são construídos por sujeitos que experimentam diariamente a condição fronteiriça de suas existências, deixa de ser mostrado.

Exemplo do crescente interesse pelo conhecimento acerca de fenômenos das fronteiras e limites brasileiros e estudos sobre o tema é a proposta do Portal de

Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites - Unbral Fronteiras. Um mapeamento que objetiva suprir a carência de sistematização dos Estudos Fronteiriços, bem como servir de suporte para o pesquisador que deseja dedicar-se aos fenômenos que envolvem o assunto. Mais que um repositório, no Unbral são abrangidas as variadas áreas do conhecimento e abrigados os principais trabalhos sobre as questões fronteiriças, constituindo-se como uma importante ferramenta de auxílio à elaboração de novas pesquisas e de fonte dos avanços realizados.

Na tendência de novas discussões, observa-se que a temática mídia e fronteiras tem ganhado espaço nas pesquisas do campo da Comunicação, especialmente a partir dos anos 2000. As reflexões acerca do fenômeno têm sido ampliadas no debate acadêmico, com abordagens que tratam a fronteira em sua própria localização, o seu deslocamento através de fatos que extrapolam o interesse local e também de aspectos culturais. Conhecer as fronteiras proporciona contribuir com questões que necessitam ser superadas, com a visão limitada que se constituiu socialmente acerca desses espaços. Seja a mídia local, fomentadora das dinâmicas que permeiam o cotidiano dos fronteiriços, trazendo acontecimentos, a identidade cultural, interesses econômicos, religiosos e políticos, ou a mídia de abrangência regional ou nacional, cujas abordagens centram-se em sua maioria no âmbito dos aspectos negativos, ambas contribuem para a (re)construção do (pré)conceito de fronteira e atuam na representação desses espaços e seus sujeitos. Portanto, os processos e as ferramentas de comunicação, especialmente os midiáticos, constituem-se como elementos importantes na compreensão do que acontece nas fronteiras e o que simbolizam para quem nela vive e para quem não se encontra nela inserido.

A ampliação de estudos fronteiriços no campo da Comunicação colocou em evidência a necessidade de mapeamento dessas produções, com a finalidade de se identificar os avanços e as tendências de investigação - teóricas, metodológicas, objetos de análise, recortes espaciais e temporais entre outros aspectos - da temática específica. Com o propósito de realizar essa sistematização, a pesquisa Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil³ dedica-se ao

³ Além das autoras do presente texto, contribuíram na realização da pesquisa Tabita Strabussger, Ariadne Dias Oliveira e Júlia Herzog, doutoranda e graduandas, respectivamente, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

conhecimento das teses e dissertações concluídas no recorte temporal dos anos de 2000 a 2015, nos programas de pós-graduação das Ciências da Comunicação de universidades públicas e privadas de todo o Brasil.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Quando iniciaram os cursos de mestrado e, na sequência, de doutorado em Comunicação no Brasil, professores ligados a eles tomaram a iniciativa de discutir as perspectivas e possíveis tendências dos estudos. Um deles foi José Marques de Melo que propôs e desenvolveu o tema com diferentes abordagens. Tornou-se uma referência devido aos levantamentos e análise que realiza até os dias de hoje e ao estímulo que dá para que a área se solidifique. Podemos destacar algumas de suas tantas obras como a organização de Pesquisa em comunicação no Brasil: tendências e perspectivas (MELO, 1983), O Campo da Comunicação (MELO, 2008) e inúmeras outras.

Há algum tempo estudiosos das Ciências da Comunicação tem se voltado para estabelecer alguns parâmetros com relação ao desenvolvimento de metodologias específicas a serem empregadas nos estudos sobre o fazer comunicacional e os fenômenos que o circundam. Como nomes, em nível nacional, destacamos Lopes (1994), (2004), (2005), Da Viá e Decker (2001), Weber, Bentz e Hohlfedt (2002), Duarte e Barros (2005), Lago e Benetti (2007) etc. Todos eles trabalharam no intuito de fortalecer o Campo científico tantas vezes criticado por possíveis fragilidades no aspecto metodológico e na combinação de métodos, técnicas e instrumentos empregados.

Mais recentemente, com os avanços da internet e as possibilidades de produção e circulação de conteúdo por meio de diversos canais e plataformas, também iniciaram trabalhos voltados para a formulação de parâmetros teóricos e metodológicos que dessem conta de embasar os estudos sobre como e o que é produzido por profissionais da área nestas novas mídias. Como referências podemos destacar os estudos de Fragoso, Recuero e Amaral (2011).

No sentido de fortalecer o que vem sendo produzido na Pós-Graduação da área, professores e pesquisadores, muitos deles partícipes da construção destes Programas, deram início a levantamentos sobre Teses e Dissertações defendidas em nível nacional. Estas pesquisas renderam publicações que mapearam a

produção científica em curso como os estudos de Stumpf e Capparelli (1998), (2001); Jacks (2008), (2014). Verifica-se assim, a ampliação das pesquisas e a dedicação de pesquisadores em compreender a comunicação, seus processos (produção, transmissão, recepção), objetos, veículos, mensagens que expliquem a importância da transmissão e troca de mensagens entre sujeitos nos dias de hoje, permeados sobremaneira pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

É com esta perspectiva que nossa proposta de mapear e analisar o que tem sido produzido sobre mídia e fronteiras em nível nacional se sustenta. Somando-se ao esforço acadêmico de estudo das fronteiras pelo olhar de diferentes áreas, trata-se de um tema atual, que atende às demandas da contemporaneidade.

ABORDAGENS DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO ao fenômeno mídia e fronteiras

Dos 25 trabalhos catalogados, oito dedicam-se à compreensão de fenômenos envolvendo jornais impressos. A noticiabilidade sobre as fronteiras do estado do Rio Grande do Sul com a Argentina e o Uruguai em veículos jornalísticos de abrangência local, regional e nacional é abordada por Grimberg (2014). Segundo ela, o espaço geográfico em sua relação com a comunicação jornalística parte tanto dele como de fora e transmite informação, conhecimento e generalizações conforme a perspectiva dos emissores da notícia. Zamin (2012) dedica-se à reflexão sobre os acontecimentos atípicos que mobilizam o Jornalismo a partir da objetivação jornalística, os interesses organizacionais e os acontecimentos que contrastam com a normalidade. Neste caso, é analisado o tratamento de três diferentes jornais latino-americanos ao Caso Angostura, envolvendo Equador e Colômbia. O estudo de Müller (2003) apresenta uma abordagem do fenômeno fronteira a partir da atuação de jornais impressos locais do extremo sul brasileiro, que se afirmam como instrumentos importantes no estímulo das interações estabelecidas entre os habitantes de ambos os lados da linha divisória. Trata, portanto, do papel da mídia em zona de fronteira como partícipe da (re)construção do espaço e da cultura fronteiriços pela mídia impressa local.

Sob o olhar do Jornalismo Ambiental, as representações sociais acerca do Bioma Pampa são investigadas nos textos jornalísticos veiculados em jornais do Rio Grande do Sul, no contexto da construção e aprovação do Zoneamento Ambiental da Silvicultura (FANTE, 2012). Outro estudo que se dedica a questões ambientais e retrata o universo simbólico entre determinada comunidade e

jornalistas é o de Dominguez (2015), no qual a discussão tem como enfoque o silenciamento de vozes em uma dada contextualização do *ethos* jornalístico na produção de noticiário e cobertura jornalística envolvendo dois jornais argentinos e dois brasileiros. As estratégias jornalísticas de construção de agendas sobre a Amazônia no noticiário de três jornais brasileiros no ano de 1999 constituem-se como abordagem, na qual são elencadas as temáticas, enquadramentos de eventos, fontes de informação acessados e sentidos colocados em circulação (SANTOS, 2002).

O estudo de Oliveira (2005) aborda as características da mídia local da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) com foco em um jornal impresso produzido do lado brasileiro desse espaço. Busca-se a incidência de notícias sobre a fronteira, bem como o relacionamento do veículo de comunicação com as comunidades e com os grupos humanos que vivem na região, adentrando ainda no grau de influência e o nível de comprometimento do jornal. Jornais impressos das principais regiões de fronteira de Mato Grosso do Sul são abordados por meio do diagnóstico dos gêneros jornalísticos encontrados nesse tipo de mídia fronteiriça, em estudo que apresenta como resultado o perfil dos periódicos analisados (PEREIRA, 2013).

Dos trabalhos contemplados pelo levantamento, um analisa reportagens jornalísticas de revistas brasileiras de circulação nacional. Este se dedica à identificação da abordagem da imprensa brasileira sobre o Paraguai e os conflitos entre camponeses paraguaios e fazendeiros brasileiros na região de fronteira dos dois países (ROSSETTO, 2014).

Quatro trabalhos dedicam-se à abordagem de fenômenos sobre mídia e fronteiras tendo o rádio como objeto empírico. Zamin (2008) analisa o funcionamento do rádio comunitário vinculado ao espaço local fronteiriço do Rio Grande do Sul com Uruguai e Argentina. O estudo dedica-se a identificar o modo como o local-fronteira é discursivizado pelo jornalismo, partindo do desafio da definição de local. Com olhar direcionado às fronteiras brasileiras com Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia, Raddatz (2009) apresenta uma abordagem voltada às representações das práticas socioculturais das regiões de fronteira em rádios FM no espaço virtual. O estudo analisa o avanço das rádios a partir das transformações proporcionadas pela tecnologia. Outra pesquisa (RADDATZ, 2000), trata da inserção de rádios de fronteira do Brasil com Argentina e Uruguai enquanto veículo de comunicação no processo de integração do Mercosul,

exercendo papel fundamental como elemento estimulador das relações regionais. Ota (2006) aborda a binacionalidade de rádios e municípios localizados na fronteira brasileira sul-mato-grossense com Paraguai e Bolívia, com enfoque na representação simbólica da cultura e da identidade das comunidades fronteiriças por parte das emissoras radiofônicas.

Abordagens voltadas à análise de produtos midiáticos televisivos foram identificadas em três produções mapeadas pela pesquisa *Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil*. Trata-se de estudos mais recentes, desenvolvidos a partir da segunda metade do recorte temporal de 2000 a 2015. Com o objetivo de identificar linhas de análise de processos de comunicação, um dos estudos dedica-se às programações, à publicidade e à produção de notícias transmitidas simultaneamente por telejornais veiculados em emissoras do território fronteiriço de circulação livre entre Brasil e Paraguai (SOARES, 2008). Explorando as aproximações dos Estudos Culturais Britânicos e Latino- Americanos com a Antropologia Cultural no que tange à interculturalidade, Brandalise (2011) identifica a participação das representações televisivas geradas por emissoras brasileiras na articulação das identidades culturais nas fronteiras do Brasil com os países vizinhos Uruguai, Argentina e Paraguai. Com base na perspectiva da Construção Social da Realidade, uma pesquisa aborda a construção da imagem da Bolívia pelo telejornalismo fronteiriço brasileiro do Mato Grosso do Sul, que noticia acontecimentos de ambos os países (CAMARGO, 2015).

Dois estudos articulam-se na abordagem cinematográfica, por meio de filmes e documentários. Voltado à análise da construção de sentidos de identidade em documentários sobre as regiões de fronteira do extremo sul brasileiro com o Uruguai, Borba (2014) explora a temática pela perspectiva do documentário como mecanismo de engajamento no mundo e das fronteiras como espaço de identidades justapostas com um outro. Com enfoque também dedicado às fronteiras do Rio Grande do Sul, Menine Junior (2010) analisa representações híbridas do cinema gaúcho por meio da perspectiva dos Estudos Culturais. Isso se dá em função da identificação do fenômeno de moldagem das geografias imaginárias de reconhecimento e pertencimento cultural em relação ao que é regional e nacional, com promoção do deslocamento do imaginário local para um âmbito que vai além de suas fronteiras culturais.

Cinco estudos mapeados voltam-se para a compreensão de fenômenos de mídia e fronteiras relacionados à web. Os desafios da condição fronteiriça

vivenciada na realidade de uma universidade localizada na fronteira do Brasil com Uruguai são abordados em um estudo que tem como objeto empírico sites institucionais (COSTA, 2015). O estudo centra-se na identificação da prática de movimentos interculturais de aproximação com a identidade regional da fronteira brasileiro-uruguaia. A apropriação de dispositivos tecnológicos de mediação por indígenas brasileiros e paraguaios é o tema de outra produção, que avalia o trânsito cultural entre tradições\fragmentos de culturas indígenas e novos elementos oriundos do contato com o mundo contemporâneo (RIVAS, 2012). Trata-se de uma abordagem que permeia conceitos da Semiótica da Cultura, juntamente com Interculturalidade e mediação. O jornalismo online é abordado na identificação do perfil noticioso de um site da fronteira sul-mato-grossense com o Paraguai, a partir do enquadramento dado a pautas sobre o Exército do Povo Paraguai (COSTA, 2012). Pela perspectiva da internet como ambiente potencializador de interações culturais e comunicacionais, de novas modelações identitárias e de configuração da memória, Lucena (2014) aborda a reprodução e atualização da representação do Estado do Acre em processos interativos midiáticos. O conceito de glocal é trabalhado em outra pesquisa dedicada aos cibermeios de uma cidade do estado de Mato Grosso do Sul. Rocha (2014) avalia o uso de características do ciberjornalismo e da lógica local-global, bem como o funcionamento e enquadramento como mídia local-regional.

80

Partindo do pensamento dos Estudos Culturais Latino-americanos, Gayoso (2013) apresenta uma investigação acerca da fronteira brasileira com a Bolívia por meio de observação etnográfica de cidades e análise de notícias. Dedicar-se à abordagem do caráter intercultural propiciado pelos espaços urbanos fronteiriços constituídos como cenários de diálogo constante entre atores sociais. Em relação à comunicação, analisam-se modos de articulação e desarticulação de características da mídia televisiva, jornais impressos e onlines, rádios e demais práticas de sentido locais, que oscilam entre modernidade e arcaísmo. Com abordagem voltada aos fundamentos ontológicos do tango e a valorização do intercâmbio cultural latino-americano, Masella Lopes (2014) trata da operacionalidade de conceitos da semiótica da comunicação e da cultura na tradução de códigos nas fronteiras entre sistemas culturais.

A análise dos estudos dedicados aos jornais impressos como objeto empírico mostra que a representação dos espaços fronteiriços e a preocupação com o *ethos* jornalístico que envolve a produção tanto local quanto da mídia de grande circulação, produzida longe da fronteira, têm sido as principais abordagens.

Quanto ao rádio, a representação do rádio de fronteira no âmbito do espaço local, regional e global em relação às interações e a identidade cultural é a principal tônica dos últimos anos. Documentário e filme tratam principalmente de identidade cultural e significados acerca da fronteira. Verifica-se que o predomínio se liga à abordagem envolvendo a interculturalidade das zonas de fronteiras.

CONSIDERAÇÕES

O fenômeno fronteiras segue na pauta dos acontecimentos e, conseqüentemente, na pauta dos noticiosos televisivos, radiofônicos, dos periódicos impressos e online, nos produtos cinematográficos entre outros. Como estão representados e os modos e estratégias de operação acionados para abordá-lo variam de acordo com os processos e veículos comunicacionais nos quais as informações são produzidas, bem como a localidade na qual a produção das notícias e de outros produtos está sediada. Neste sentido, confirma-se a importância de voltar nosso olhar para esta temática e, por meio da análise crítica-reflexiva, compreender como os espaços e os agentes fronteiriços são apresentados, representados e construídos para leitura dos sujeitos que habitam as fronteiras nacionais e também para os que estão distantes e desconhecem a realidade sociocultural, sua dinamicidade e as relações estabelecidas nos espaços de fronteiras nacionais.

81

Reforçamos a importância do Portal Unbral, que possibilita o livre acesso aos estudos brasileiros sobre as fronteiras nacionais, fazendo com que o conhecimento sobre o fenômeno fronteiras seja compartilhado, abrindo caminho para novos estudos em diferentes campos sociais nos quais as fronteiras são elemento constitutivo.

Nas referências bibliográficas deste texto estão indicados os trabalhos catalogados pela pesquisa “Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil”. Viabiliza-se assim mais uma forma de disseminação da informação sobre o Estado da Arte dos estudos sobre Mídia e Fronteiras no espaço brasileiro, produzidos em forma de teses e dissertações nesses primeiros anos do século XXI. Estamos ainda desenvolvendo o processo de investigação sobre estes estudos, mas consideramos que já realizamos algumas descobertas e outros tantos itens ficaram sinalizados, solicitando especial atenção no sentido de compreender o que tem

sido estudado sobre a mídia – diferentes veículos, suportes e plataformas – e o que significam os espaços das fronteiras nacionais, o que se fala sobre seus habitantes, indivíduos e instituições que fazem/dão vida à fronteira efetivamente.

REFERÊNCIAS

BORBA, Marcos Severino. *Documentários de fronteira Brasil/Uruguai: marcas de identidades (in)comuns*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2014.

BRANDALISE, Roberta. *A televisão brasileira nas fronteiras do Brasil com o Paraguai, a Argentina e o Uruguai: um estudo sobre como as representações televisivas participam da articulação das identidades culturais no cotidiano fronteiriço*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2011.

CAMARGO, Cláudia Gabriela. *A imagem construída da Bolívia no telejornalismo fronteiriço*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2015.

COSTA, Helton. *A construção da notícia no site Mercosul News: o caso EPP*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação). Universidade Estadual Paulista, Bauru/SP, 2012.

COSTA, Stefânia O. *A UNIPAMPA em condição fronteiriça: organização comunicada nos sites dos campi de Santana do Livramento e Jaguarão*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2015.

DOMINGUEZ, Carlos André Echenique. *O silêncio dos afogados: o ethos jornalístico na complexidade ambiental e a formação e sentidos do acontecimento Garabi*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2015.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 2005.

FANTE, Eliege Maria. *As representações sociais sobre o Bioma Pampa no jornalismo de referência sul-riograndense*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2012.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. *Métodos de pesquisa para Internet*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GAYOSO, C. F. *Espaços latino-americanos: comunicação, interculturalidade e cidades da fronteira Brasil-Bolívia*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2013.

GRIMBERG, Daniela de Seixas. *Territorialidades da imprensa: estudo da noticiabilidade sobre as fronteiras sul-rio-grandenses em veículos de diferentes escalas de circulação*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2014.

LAGO, Claudia; BENETTI, Marcia. *Metodologia de pesquisa em jornalismo*. Petrópolis: Vozes, 2007.

LOPES, Maria Immacolata de Vassalo. *Pesquisa em comunicação*. São Paulo: Loyola, 2005.

LOPES, Maria Immacolata de Vassalo. Pesquisa em comunicação: questões epistemológicas, teóricas e metodológicas. *Revista Intercom*. Vol. XXVII, nº 1. São Paulo: Intercom, v. 27, p. 13-39, 2004.

LOPES, Maria Immacolata de Vassalo. *Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico*. São Paulo: Loyola, 1994. **83**

LUCENA, Giselle Xavier D'Ávila Lucena. *Acre (não) existe: um estudo sobre identidade, memória e midiaticização*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social – Interações Midiaticizadas). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2014.

MASELLA LOPES, Paulo Roberto. *A função epistemológica do estrangeiro no espaço semiótico da máquina comunicacional tanguera*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2014.

MELO, José Marques de. (org.). *O campo da Comunicação no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2008.

MELO, José Marques de. (org.). *Pesquisa em comunicação no Brasil: Tendências e perspectivas*. São Paulo: Cortez/Intercom, 1983.

MENINE JR, Mauro Araújo. *Fronteiras híbridas nas geografias imaginárias do cinema gaúcho: o exemplo de "Cerro do Jarau" (2005), de Beto Souza*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2010.

MÜLLER, Karla M. *Mídia e fronteira: jornais locais em Uruguaiiana-Libres e Livramento-Rivera*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS, 2003.

OLIVEIRA, Monica Resende de. *Mídia impressa na Tríplice Fronteira: estudo do jornal local A Gazeta do Iguazu*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo/SP, 2005.

OTA, Daniela Cristiane. *A informação jornalística em rádios de fronteira: a questão da binacionalidade em Ponta Porã-Pedro Juan Caballero e Corumbá-Puerto Quijarro*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2006.

PEREIRA, Clarissa Josgrilberg. *Entre limites e possibilidades: o estudo dos gêneros jornalísticos nas fronteiras de Mato Grosso do Sul*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo/SP, 2013.

RADDATZ, Vera L. Spacil. *Rádio de fronteira: da cultura local ao espaço global*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2009.

RADDATZ, Vera L. S. *O rádio de fronteira e o Mercosul*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social). Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo/SP, 2000.

RIVAS, Elton Domingues. *Dispositivos tecnológicos de mediação e processos comunicativos na Reserva Indígena de Dourados e entre os Ayoreo do Paraguai*. Tese de Doutorado (Programa de Pós - Graduação em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2012.

ROCHA, José Milton. *O “glocal” no ciberjornalismo regional: análise dos sítios de webnotícias de Dourados*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2014.

ROSSETTO, Luciana Pelaes. *Cobertura jornalística brasileira do conflito de terras entre camponeses paraguaios e brasiguaios*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação). Faculdade Cásper Líbero, São Paulo/SP, 2014.

SOARES, Marcelo V. C. *Território Televisivo: estudo da televisão e do telejornalismo na fronteira do Brasil com o Paraguai*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2008.

STUMPF, Ida R. C.; CAPPARELLI, Sérgio (Orgs.). *Teses e dissertações em comunicação no Brasil (1997-1999)*: resumos. Porto Alegre: PPGCOM/UFRGS, 2001.

STUMPF, Ida R. C.; CAPPARELLI, Sérgio (Orgs.). *Teses e dissertações em comunicação no Brasil (1992-1996)*: resumos. Porto Alegre: PPGCOM/UFRGS, 1998.

SANTOS, Vanja Joice Bispo. *Leituras da Floresta: a construção da Amazônia na mídia impressa brasileira*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação Interinstitucional em Comunicação e Culturas Contemporâneas). Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA, 2002.

VIÁ, Sarah C.; DENCKER, Ada de F. M. *Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação)*. São Paulo: Futura, 2001.

ZAMIN, Ângela Maria. *A discursivização do local-fronteira no jornalismo: estudo de caso de programas jornalísticos em rádios comunitárias*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS, 2008.

ZAMIN, Ângela Maria. *Nos jornais, um típico acontecimento atípico: o Caso Angostura em diários latino-americanos de referência*. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS, 2012.

WEBER, Maria Helena; BENTZ, Ione; HOHLFELDT, Antonio (org.). *Tensões e objetos da pesquisa em comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

85

Artigo Recebido em: 28 de agosto de 2017

Artigo Aprovado em: 06 de dezembro de 2017.

